

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais. VICOSA

De conformidade com o regulamento deste Estabelecimento venho, respeitosamente apresentar a V. Excia. o relatório dos trabalhos por mim realizados no decorrer do presente ano escolar.

PRIMEIRO SEMESTRE

Curso	Materia	Aulas Nº.	Alun. Nº.	Aprov.	Frequencia.
V 5	Microb.	27	7	-	-
V 5	Hospit.	7	7	-	-
V 7	D.Inf.Par.	21	9	-	-

SEGUNDO SEMESTRE

Curso	Materia	Aulas Nº.	Alun. Nº.	Aprov.	Frequencia.
V 6	Microb.	76	8	8	93,2 %
V 8	D.Inf.Par.	62	9	9	93,4 %

Em fins de abril do corrente ano fomos abrigados a pedir demissão do cargo de professor desta Escola em virtude das exigências legais referentes aos estrangeiros. Deste modo somente em principio de agosto, por contrato assinado com devida autorização do Exmo. Sr. Presidente da República, retomamos o cargo.

Os cursos de Microbiologia e de Doenças infecciosas e parasitaria ficaram sem serem ministradas, por falta de professores nos meses de maio, junho e primeira quincena de julho.

Para que os programas pudessem ser concluídos sem prejuizo para o ensino, aumentamos o numero de aulas por ~~semana~~ semana em ambas as cadeiras. Com estas providencias sanamos todo o inconveniente das aulas não ministradas em aquele periodo do primeiro semestre.

Reuniões Gerais.-

Nestas reuniões abordamos os seguintes assuntos

- 1) Comentario do Regimento Interno.
- 2) Apreciação dos Technicos nas Fazendas.

Comissões.-

Para superintender a disciplina no externato.

Para atender diversos chamados dos criadores.

Departamento.-

O Departamento de Bacteriologia e Parasitologia que se encontra a nosso cargo e do Prof. José Cândido de Melo Carvalho necessita da colaboração de mais dois Professores que se dedicarão respectivamente aos estudos Bacteriológicos e da Parasitologia aplicada ás molestias parasitarias dos rebanhos.

De outra forma torna-se impossivel a continuação dos trabalhos de investigação que iniciamos em 1936 no campo das molestias infecciosas dos animais domésticos.

Insistimo na necessidade da continuação destes trabalhos visto ser a literatura nacional extremamente pobre no que diz respeito as zoonoses mais frequentes no Estado. E esta deficiencia da literatura nacional coloca em situação precaria aos technicos desta Escola obrigados a responder constantemente innumerar consultas principalmente na "Semana dos Fazendeiros" e no decorrer das aulas e excursões.

Damos, de outro lado, nosso inteiro apoio ás palavras do colega Prof. Nello de Moura Rangel, escritas no capitulo "Professores" do seu relatório do presente ano.-

Melhoramentos.-

No decorrer deste ano lectivo o Dpto. de Bacteriologia não recebeu melhoramentos apreciaveis porque não solicitamos.

Preferimos trabalhar com o material já existente no Laboratorio imprimindo uma orientação a mais pratica possivel a ambos os cursos que lecionamos, insistindo nos pontos que consideramos de

de aplicação imediata nas fazendas de criação.

Não ignoramos que o laboratório de Bacteriologia necessita de melhoramentos, mas trabalhando sem auxiliar e substituindo o Professor da cadeira não poderíamos tentar ocupar o nosso tempo nesses melhoramentos sem prejuízo das aulas ~~uma~~ teóricas e práticas.

Trabalhos científicos e excursões.-

1) Palestras no "Clube Ceres".-

Este Dpto. orientou o trabalho de varios alunos do ultimo curso de Veterinaria, e que foram apresentados em reuniões do Clube Ceres, na seguinte ordem:

a) Afecções mais frequentes nos bezerros do Estado.

Pelo aluno Oswaldo Lana.-

b) Verminose dos Bovinos " Peste de Secar". Fco. Megale.

c) Brucellose Bovina e pesquisa de portadores no rebanho da E.S.A.V. Por Osmani Hipolito.

d) Salmonelloses das aves e pesquisa dos portadores no rebanho da E.S.A.V. Por ~~Mariano~~ Arlindo Landgraf.

Estas palestras alem de constituir uma oportunidade de treinamento para os alunos visaram problemas de interesse tecnico immediato para o Estado, e foram ilustradas com material obtido pelos proprios alunos em fazendas proximas ou na propria Escola.

Somos de opinião que todos os Dptos. deveriam facilitar e orientar a realização desta classe de trabalhos que constitue uma pratica útil e unica no genero nas Escolas Superiores do pais.

2) Molestia de Aujeszky.-

Em colaboração com o Prof. Antonio Machado reunimos em trabalho original as observações clinicas e histopatologicas de numerosos casos espontaneos e experimentais desta molestia; e que será publicado em castelhano na "Revista de Medicina Veterinaria" de Buenos Aires, conforme autorização dessa Diretoria.

Outras observações sobre esta interessante molestia

continuamos realizando.

3). Peste de secar.-

Sobre a entidade morbida conhecida pelos fazendeiros com o nome de "Peste de Secar" ficou definitivamente provado ser uma Gastroenterites verminotica cronica que ataca os bovinos.

A elucidação deste problemas que vimos estudando desde 1936 possui ainda alguns pontos obscuros e que continuamos estudando, p.ex. "x" época em que o animal apanha a infestação, novo ou adulto; comportamento desta molestia em animais das diversas raças; eficiencia do tratamento profilático e curativo nos diversos estadios da molestia.-

4). Peste dos Pulmões.-

Tivemos oportunidade de constatar serem as nossas conclusões sobre esta molestia dos bezerros identicas ás que chegou o colega Dr A.Penna, chefe do serviço de Epizootias do Instituto Biologico de São Paulo.-

5). Mortalidade de Bezerros em Minas Gerais.-

Sobre este tema estamos preparando um pequeno trabalho de divulgação que será publicado no corrente ano de 1940.-

As nossas observações sobre a mortalidade dos bovinos novos fazem-nos concluir:

Que a principal causa estão na dependencia dos seguintes pontos:

- a) Fome no 1º; 2º e 3º mes de vida. ("Mal de cuia").
- b) Aguadas improprias.--(Facilitando infecções).-
- c) Abrigos frios e humidos.-- (Resfriamento)
- d) Falta de tratamento do umbigo. (Omphalites, etc.).

O Curso branco verdadeiro é relativamente raro bem como a Eimeriose (Diarrea de sangue), a gastroenterites verminotica (Diarrea preta), as broncopneumonias e a piobacilloses (Peste dos pulmões).- Estas molestias serão facilmente eliminadas no estado atual dos rebanhos com medidas higienicas. O uso de vacinas e soro para as diarreas dos bezerros não resolve o problema principal.

Optimos resultados temos obtido com aplicação de medidas higienicas exclusivamente em varias fazendas do Estado.

6) Vaginite crônica catarral contagiosa das vacas.-

Esta molestia que motivos um trabalho publicado em 1938 na Revista de Industria Animal do Estado de São Paulo, reapareceu no rebanho Holandes da Escola.

Devidamente examinada todo o rebanho foi dada a relação dos animais atacados ao Dpto. de Zootecnia e aconselhado os cuidados necessarios para o caso.

7). Coriza aviaria.-

Esta molestia vem a muitos anos provocando uma mortalidade apreciavel entre as aves do rebanho da Escola e pon-do em perigo os aviarios das fazendas que compam reproductores cuja perfecta higidez é impossivel garantir.

Este problema é exclusivamente zootecnico segundo pudemos concluir das nossas observações e tentativas de combate profilatico e curativo.

Nada está elucidado quanto ao agente ou agentes causadores desta molestia, fato que torna impossivel a aplicação eficiente de qualquer especifico.

Sabe-se entretanto que o fator humidade e frio e resfriamento associados a deficiente alimentação proteica e vitamínica entram como fatores de notavel preponderancia nos surtos graves desta entidade morbida.

Sendo sabido que a localização do aviario não é das melhores para evitar os fatores frio e humidade e que as aves costumam passar periodos de faltas alimentares, cremos poder garantir que o problema antes que medico é exclusivamnte zootecnico. Não pretendemos opinar em materia de raças, mas é preciso lembrar que as grandes productoras de ovos eliminam em neste producto notavel quantidade de vitaminas e precisamente aquelas chamadas "anti-infecciosas" e que fortificam o epitelio da mucosa das vias aéres que são as lesadas na molestia em questio apreço.-

8) Brusellose bovina.-

A soro aglutinação diagnóstica desta moléstia em bovinos do rebanho da Escola demonstraram, este ano, não existir casos positivos nem dudosos.

9) Tuberculose.-

Não constatamos nenhum caso desta moléstia. A tuberculinização é realizada sistematicamente por alunos do curso de Doenças infecciosas, nos bovinos e suínos.

10) Verminoses dos bovinos da Escola.

O uso sintemático de vermífugo nos bezerros da Escola, nos meses de Março e Setembro tem demonstrado ser suficiente para eliminar a letalidade que este mal acarretava n em bezerros das raças Holandesa e Guernesey.

Exames de laboratório.

O laboratório de bacteriologia realizou todos os exames ~~da~~ clínicos que lhe foram solicitados pelo Serviço de Saúde da E.S.A.V., para pesquisas de vermes e protozoários, *Mycobacterium tuberculosis*, *Mycobacterium leprae*, *Bacillo coli*, *Salmonellas*, *Eberthella* e *Shigella*.

Nas aulas práticas de bacteriologia e de Doenças Infecciosas os alunos realizavam os exames de material para confirmação diagnóstica dos casos de clinica animal, tanto da Escola como das fazendas.

Agradecendo a dedicação do esforçado auxiliar deste Dpto. Snr José Guimarães, apresento ao Exmo. Snr Diretor os meus sinceros votos de ventura pessoal e prosperidade para a nossa Escola.

Vigosa, 5 de Janeiro de 1940

Nestor Gouveia